

Redescobrimo as bactérias na vivência do PIBID

Millena Melo dos Santos¹, Marilise Duarte Scherer Aroni², Andréia Modrzejewski Zucolotto^{1*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação ciência e tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus
Porto Alegre. Porto Alegre, RS, Brasil.

²Escola Estadual de Ensino Fundamental Estado do Rio Grande do Sul (EEEF ERGS).
Porto Alegre, RS, Brasil.

Este trabalho relata a análise de livros didáticos para a execução de uma nova proposta didática sobre bactérias, para sanar a falta de laboratório, e recursos microscópicos além de ajudar na inclusão de alguns alunos. Esta metodologia foi desenvolvida pela bolsista do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência) em parceria com a professora regente da turma, em uma escola da rede estadual de Porto Alegre (EEEF ERGS), o público alvo era composto por alunos dos 7º anos do ensino fundamental com idades entre 10 a 12 anos. O objetivo desta revisão literária foi apresentar o conteúdo das “bactérias” de forma inovadora, além de descentralizar conceitos pré-estabelecidos sobre o assunto, antes mesmo de estudá-los. Para análise e construção desse relato foi realizada a proposta didática para o ensino de bactérias que envolveram quatro etapas. Etapa 1: Revisão bibliográfica sobre o conteúdo a ser abordado para verificação de como a proposta seria é apresentada pelos referidos livros didáticos. Etapa 2: Apresentação do tema pela professora regente abordando os conceitos básicos, com uso de um modelo didático lúdico e sustentável de uma bactéria - neste caso específico foi utilizado um modelo de uma bactéria 3D construída com garrafa PET de 600 mL e estruturas internas e externas utilizando corda e massinhas de modelar. Etapa 3: Organização da turma em grupos, para análise de imagens das bactérias, como podemos encontrá-las na natureza, suas relações com o nosso cotidiano, buscando estabelecer semelhanças entre essas e alguns textos que discorriam sobre conceitos, aplicações e características das bactérias, justificando cada correlação; cada grupo era desafiado a argumentar sobre as conexões propostas, registrando suas conclusões numa produção textual. Etapa 4: Os alunos analisam a produção dos colegas, recebendo todo o material do grupo para uma análise crítica, fazem debates e justificam o motivo da correlação desenvolvida pelos colegas. Os dados apresentados até agora são parciais, mas nos levam a refletir a importância do diálogo entre os alunos, da parceria entre professor e aluno, descobrindo outras formas de aprender. Saliento ainda que a situação vivenciada foi positiva, mas cabe ressaltar que pode sofrer variações em outro ambiente de ensino, com outros alunos envolvidos. Destaca-se ao longo do material analisado até o presente momento que as ações do PIBID, são antes de tudo aproximação do acadêmico com o seu futuro ambiente de trabalho, num espaço em que pode identificar as reais necessidades dos discentes da rede Estadual.

Palavras-chave: Reconstrução. Análise. Argumentação.

Trabalho executado com recursos CAPES/PIBID